



O Projeto Um Polvo de Amor Joinville iniciou em maio de 2017, com apenas 6 voluntárias. Em 2019, já com mais de 30 voluntárias, fundamos a Associação Um Polvo de Amor Joinville. Atualmente contamos com cerca de 40 voluntárias, que mensalmente se encontram para receber o material e entregar sua produção.

O objetivo do projeto é promover o bem-estar dos bebês prematuros em tratamento nas UTI's Neonatais e suas famílias, na cidade de Joinville/SC e outras. Profissionais da saúde de hospitais que já implantaram o uso dos polvinhos nas incubadoras declararam regula os batimentos cardíacos e frequência respiratória dos bebês, evitando que eles arranquem fios de monitores e tubos de alimentação. Além de depoimento dos pais que sentem conforto por seu bebê não estar sozinho (a sensação de ter um “amigo” dentro da incubadora tranquiliza os bebês e gera conforto para as famílias também).

Escopo do produto e critérios de aceitação:

Produzir polvos de crochê para serem entregues aos bebês prematuros internados nas UTI's Neonatais na cidade de Joinville/SC e outras.

Cada polvinho é produzido com fio 100% algodão e fibra siliconada, dentro das medidas pré-estabelecidas. Para que possam ser esterilizados.

Cada polvinho é inspecionado (para verificar se os pontos estão bem fechados) e medido (cabeça e tentáculos) para verificar se estão dentro do padrão estabelecido (medidas definidas pelo projeto na Dinamarca).

Todos os bebês prematuros nascidos em Joinville e demais cidades atendidas (hospitais e maternidades atendidos) tem direito a receber um polvinho sem nenhum custo. As famílias dos bebês que recebem os polvinhos sentem-se acalentadas pelo conforto dado aos bebês. Obs.: Para as maternidades que ficam fora de Joinville (SC) nossa Associação paga inclusive o envio (transporte) dos polvinhos, para que as famílias e as maternidades não tenham nenhum custo.

Os profissionais da saúde são beneficiados pela melhora no quadro de saúde dos bebês e redução das vezes em que fios de monitores, e sondas precisam ser recolocados.

Quando o bebê vai para casa, leva consigo o polvinho que o acompanhou durante a internação.

Para evitar contaminações, os polvinhos passam por um procedimento de higienização (lavação e esterilização) antes de ser entregues aos bebês. Além disso, são novamente higienizados (lavados e esterilizados) a cada 5 – 7 dias (depende do



ASSOCIAÇÃO UM POLVO DE AMOR – JOINVILLE

procedimento do hospital). Enquanto o polvinho é retirado para higienização, outro é imediatamente colocado no lugar, para que a criança não sinta a ausência do “amigo”. Por isso a importância de o polvo seguir todas as regras (ser com fio 100% algodão e com fibra siliconada, para poder ser esterilizado e resistir às altas temperaturas sem prejuízo).

Além disso, os polvos tem um tamanho definido, para que os tentáculos não tragam risco aos bebês. Obs.: em algumas fotos o polvinho parece ser muito grande, mas são todos pequenos (no máximo 20cm quando os tentáculos não estão esticados).



Relatório de atividades realizadas entre Junho/2024 e Maio/2025

Dos 9.125 polvinhos doados desde o início do projeto, 1505 polvinhos foram entregues entre junho/2024 a maio/2025 (últimos 12 meses). Destes, 980 foram doados nesse período (últimos 12 meses) para hospitais e maternidades de Santa Catarina.

- Hospital Geral – Joinville/SC (UTI Neonatal com 10 leitos): início em julho/2024. Foram 180 polvinhos entregues até maio/2025. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.
- Hospital Regional de Araranguá – Araranguá/SC (UTI Neonatal com 18 leitos): início em janeiro/2020. Foram 340 polvinhos doados entre junho/2024 a maio/2025. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.
- Hospital Unimed Criciúma – Criciúma/SC (UTI Neonatal com 8 a 10 leitos): início em abril/2023. Foram 260 polvinhos doados entre junho/2024 a maio/2025. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.
- Hospital Azambuja – Brusque/SC (UTI Neonatal com 16 leitos): início em setembro/2023. Foram 80 polvinhos doados entre junho/2024 a maio/2025. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.
- Imigrantes Hospital e Maternidade – Brusque/SC (UTI Neonatal com 10 leitos): início em junho/2023. Foram 80 polvinhos doados entre junho/2024 a maio/2025. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.
- Hospital Dom Joaquim – Sombrio/SC (UTI Neonatal com 5 leitos): início em novembro/2023. Foram 40 polvinhos doados entre junho/2024 a maio/2025. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.

Além dos hospitais/maternidades citados acima, também doamos polvinhos para hospitais/maternidades do Paraná (525 polvinhos doados nos últimos 12 meses).

- Hospital e Maternidade Brígida – Curitiba/PR (UTI Neonatal com 10 leitos): em maio/2022 começamos a enviar polvos de crochê para esta maternidade. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.
- Hospital do Coração de Londrina – Londrina/PR (UTI Neonatal com 6 leitos): em junho/2022 começamos a enviar polvos de crochê para esta maternidade. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.



ASSOCIAÇÃO UM POLVO DE AMOR – JOINVILLE

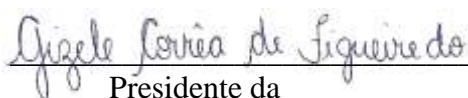
- Hospital e Maternidade Maringá – Maringá/PR (UTI Neonatal com 5 leitos): início em junho/2022. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.
- Hospital Bom Samaritano de Maringá – Maringá/PR (UTI Neonatal com 13 leitos): início em outubro/2023. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.
- Hospital Regional de Telêmaco Borba – Telêmaco Borba/PR (UTI Neonatal com 10 leitos): início em novembro/2023. A mesma usa os polvinhos dentro das incubadoras desde a implantação do projeto.

Até 2023 doávamos também para o Hospital Infantil de Joinville Dr. Jeser Amarante Faria, em Joinville/SC, e até 2024 entregávamos também na Maternidade Darcy Vargas, porém nenhuma das duas maternidades usava os polvinhos nas incubadoras, e só eram entregues aos bebês na sua alta, o que foge ao objetivo do projeto. Além desses, enviamos alguns polvinhos para Itajaí e Londrina para auxiliar o desenvolvimento de outros projetos nessas regiões.

Entre junho/2024 e maio/2025 realizamos 10 encontros, nos quais recebemos a produção dos polvinhos e entregamos o material para que as voluntárias possam produzir mais. Também passamos as informações relevantes sobre o projeto, como parcerias, eventos, entre outros. Nesses encontros também recebemos novas voluntárias, que aprendem a fazer os polvinhos. Em alguns encontros também oferecemos palestras com o fim de desenvolvimento pessoal, como finanças pessoais, valorização, entre outras. Também servimos um café para confraternização geral.

Em 07 de setembro 2024 participamos do Stammtich do Bem, maior evento social de Santa Catarina. Neste evento, apresentamos ao público nosso projeto. Também aproveitamos para vender alguns de nossos produtos (não vendemos os polvos que são feitos para doação, fazemos produtos diferentes – todos com tema polvo de crochê – para comercializar). Toda a renda obtida é revertida para a compra de mais materiais ou outros custos que temos com o projeto, como cartórios, taxas, envio dos polvinhos para as maternidades, etc.. Em 2024 mais de 10mil pessoas passaram pelo evento. Em 2025 o evento acontecerá novamente no dia 07 de setembro e nós estaremos presentes.

Joinville, 06 de junho de 2025



Presidente da
Associação Um Polvo de Amor Joinville

Depoimento 01:

"Em nossa UTI neonatal utilizamos o polvinho para nossos bebês prematuros. O polvo é um objeto lúdico e seus tentáculos se assemelham ao cordão umbilical, criando um ambiente que remete ao útero materno, lugar onde o bebê ainda deveria estar. O polvo, associado a outros cuidados, reduz o estresse do bebê, trazendo benefícios como redução do choro e estabilidade dos sinais vitais.

A utilização do polvo também beneficia a família. Entregamos o brinquedo para a mamãe deixar em contato com sua pele para pegar o 'cheirinho dela', quando o bebê não pode ir para o canguru ou os pais não conseguem estar sempre presentes. Esta é uma forma de amenizar a ausência nesse difícil momento de separação."

Engermeira Keyciane, Hospital Imigrantes (Brusque/SC)**Depoimento 02:**

Arthur nasceu prematuro, aos 28 de janeiro, com apenas 30 semanas de gestação. Passou 72 dias na UTI do Hospital Geral (HapVida – Joinville/SC), enfrentando dias incertos e desafiadores. Sua mãe, Maiara, descreve esses momentos como uma montanha-russa emocional, onde a incerteza era constante e a angústia, palpável.

Mas em meio às dificuldades, um pequeno polvinho trouxe um raio de esperança. Quando Maiara viu Arthur pela primeira vez segurando seu amiguinho de crochê do Um Polvo de Amor, sentiu como se recebesse um abraço reconfortante. "Só quem é mãe de UTI sabe como é difícil ver nosso filho naquela situação, sem poder fazer nada", diz Maiara.

Hoje, com a bênção de Deus e muita oração, Arthur é um guerreiro cheio de vida e saúde. Sua jornada é um testemunho de amor, força e superação.

Maiara Rosa, mãe do Arthur



Depoimento 03:

“Os tentáculos do polvo remetem ao cordão umbilical e às experiências vividas no colo uterino, acalmando o bebê e evitando que eles arranquem fios de monitores e tubos de alimentação durante o período em que estão internados. No HACCR, fornecemos gratuitamente pela equipe do Projeto "Um Polvo de Amor" um grupo de voluntárias de Joinville, que confeccionam e doam polvos de crochê para bebês prematuros em UTI neonatal”

Bruna Cristina Sgrott, coordenadora de enfermagem, Hospital Azambuja (Brusque/SC)

**Depoimento 04:**

Nesse mês de maio iniciou o Projeto Polvo do Amor, para agregar no tratamento dos bebês prematuros internados na nossa UTI Neonatal do Hospital e Maternidade Brígida. Esse projeto de origem dinamaquesa, consiste na confecção de polvos de crochê que, em contato com os pequeninos, tranquiliza-o na ausência dos pais, pois ele pode abraçar seu "amiguinho" e se sentir acolhido. Para os recém-nascidos os tentáculos do animal se parecem com o cordão umbilical, o intuito é que o polvo lembre o útero materno. Antes de serem entregues, os polvinhos são lavados e esterilizados para evitar qualquer tipo de contaminação. Vale evidenciar que esse projeto não diminui nem descarta a importância da presença dos pais na UTI. Agora nossos pequenos (as) guerreiros (as) tem um companheiro de batalha, que permanecem durante seu período de internação e na hora que eles têm alta, podem levar o amigo junto para casa.

Dayane Reinhardt Scuissiato Coraiola - Coordenadora de Enfermagem - UTI Neonatal- Hospital e Maternidade Brigida Curitiba



FOTOS:









Fotógrafa: Fernanda Luz



Fotógrafa: Fernanda Luz













Enfermeiras do Hospital de Araranguá



Polvinhos esterilizados antes da entrega aos bebês prematuros